



COMUNICAÇÃO DA PRESIDÊNCIA

Senhores Ministros,
Senhora Procuradora-Geral,

A Assembleia Geral das Nações Unidas instituiu em 1946 um conselho permanente para realizar auditorias externas nos fundos e programas da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Conselho de Auditores (*Board of Auditors*) é uma estrutura independente formada por três Auditores Gerais ou titulares de cargos equivalentes de Instituições Superiores de Controle de estados-membros da ONU, eleitos para mandatos de seis anos.

Compete ao Conselho a realização de auditorias financeiras e de conformidade a fim de assegurar a regularidade dos demonstrativos financeiros das Nações Unidas com base em regulamentos internos e normas internacionais de auditoria, bem como fazer recomendações aos órgãos auditados para melhoria da governança e gestão dos recursos.

O Conselho é atualmente composto pelo Auditor Geral da República Popular da China, Hou Kai (mandato 2020-2026); pelo Controlador Geral do Chile, Jorge Bermudez (mandato 2018-2024) e pelo Primeiro-Presidente da Corte de Contas Francesa, Pierre Moscovici (mandato 2022-2028).

No contexto da estratégia de fortalecimento da liderança do TCU na comunidade internacional das instituições de controle, que será intensificado com a presidência da INTOSAI, estamos diante de oportunidade ímpar de integrar o Conselho de Auditores da ONU a partir de 1º de julho de 2024, com o término do mandato exercido pela Controladoria-Geral do Chile.

A experiência compartilhada por auditores da China, Índia, Portugal e Chile com membros desta Corte e com dirigentes da Segecex demonstra que a realização de auditorias em organismos internacionais resulta em intensa profissionalização, avanço tecnológico e maturidade organizacional, com reflexo direto na credibilidade institucional.

Para exercício das atribuições, a ONU transfere anualmente 4,5 milhões de Euros a cada instituição membro do Conselho de Auditores, durante os seis anos de mandato. Tais recursos permitem o custeio de investimentos em capacitação, tecnologia, apoio logístico e atividades administrativas que podem se reverter em um legado duradouro para o TCU, especialmente com o fortalecimento e consolidação de nossa capacidade institucional na área de auditoria financeira.

Eleito membro do conselho de auditores da ONU, o Tribunal de Contas da União assume a nobre missão de contribuir para a transparência e eficiência do uso dos fundos da ONU e das contribuições de seus estados membros. Tal missão alinha-se com o propósito de desenvolvimento de instituições eficazes, responsáveis e transparentes, em prol de sociedades justas, pacíficas e inclusivas, expresso no Objetivo 16 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Diante do exposto, submeto ao Plenário proposta de manifestação formal ao Ministério de Relações Exteriores (MRE) do interesse de candidatura do TCU ao Conselho de Auditores das Nações Unidas, para a vaga atualmente ocupada pelo Controlador Geral do Chile, cujo mandato se encerrará em junho de 2024. Tal procedimento se faz necessário a fim de que o MRE coordene as tratativas para oficialização de candidatura e negociação junto à Assembleia Geral da ONU, dentro do contexto do relacionamento do Brasil com a instituição.

Adicionalmente, informo que o Controlador-Geral do Chile, Jorge Bermúdez e o Presidente do Tribunal de Contas de Portugal, José Tavares, manifestaram seu apoio à candidatura do Brasil, e ofereceram a possibilidade de intercâmbio, ainda neste segundo semestre de 2022, para que auditores do TCU acompanhem auditorias em organismos internacionais e compreendam as competências e requisitos necessários para o exercício de mandato no Conselho de Auditores.



Em tempo, agradeço ao Ministro Benjamin Zymler pelas contribuições durante as prospecções que precederam esta comunicação, em especial com a articulação com o Controlador Jorge Bermúdez para apoio ao TCU.

Por fim, autorizo a Secretaria-Geral de Controle Externo a iniciar estudos a fim de subsidiar a Administração na adoção das medidas necessárias para formalização de candidatura, elaboração de plano de trabalho e preparação ao exercício do mandato, caso o TCU seja eleito.

TCU, Sala das Sessões Ministro Luciano Brandão Alves de Souza,
em 3 de agosto de 2022.

Ministro BRUNO DANTAS
Vice-Presidente, no exercício da Presidência